



Governo Lula: Retorno ao Desenvolvimentismo?

Bolsista: Jayme Tolpolar Anchante (PIBIC/CNPq) – jt_anchante@hotmail.com
Orientador: Pedro Cezar Dutra Fonseca

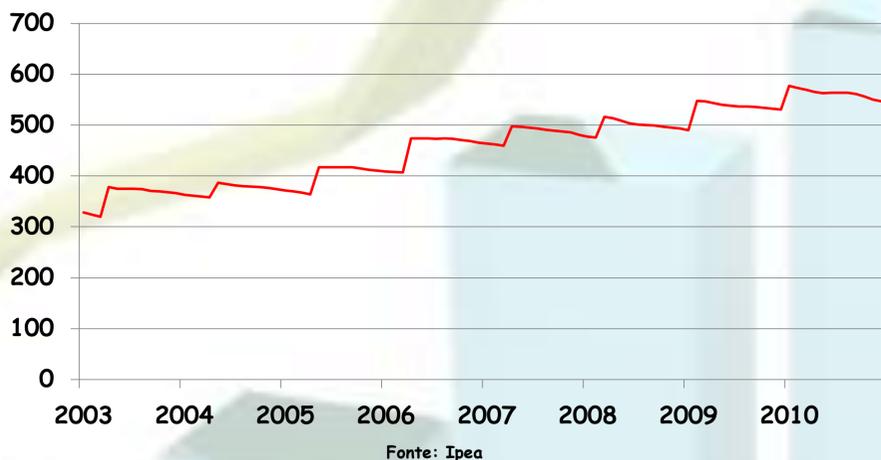
INTRODUÇÃO

O Governo Lula (2003-2010) foi um período de altas taxas de crescimento do PIB associadas à redução da desigualdade social, interrompendo um ciclo de baixo crescimento da economia brasileira.

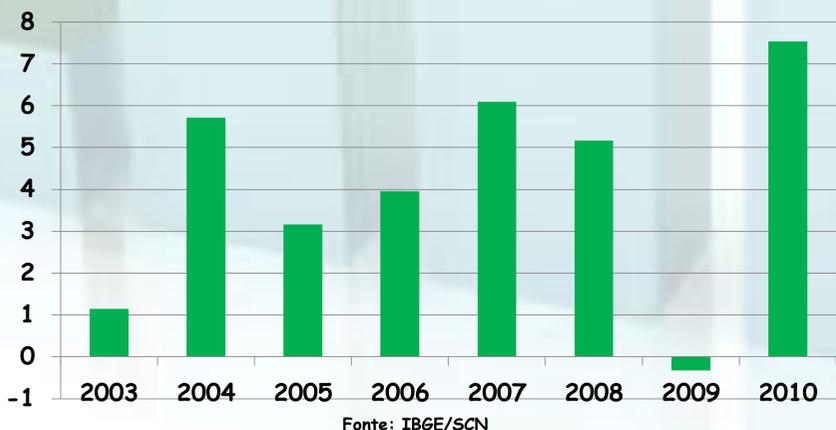
METODOLOGIA

A fundamentação teórica parte dos modelos teóricos de populismo econômico (Bresser-Pereira, 1989; Dornbusch e Edwards, 1990). Através destes, analisar-se-á a literatura sobre a política econômica do Governo Lula. Para tanto, serão elaboradas séries históricas das principais variáveis econômicas sugeridas pelos modelos.

Salário Mínimo Real - INPC



Taxa de Crescimento PIB



CONCLUSÃO PRELIMINAR

Percebe-se que a política econômica do Governo Lula afasta-se do previsto nos modelos de populismo econômico. Todavia, nela encontram-se elementos tanto ortodoxos como desenvolvimentistas.

OBJETIVO

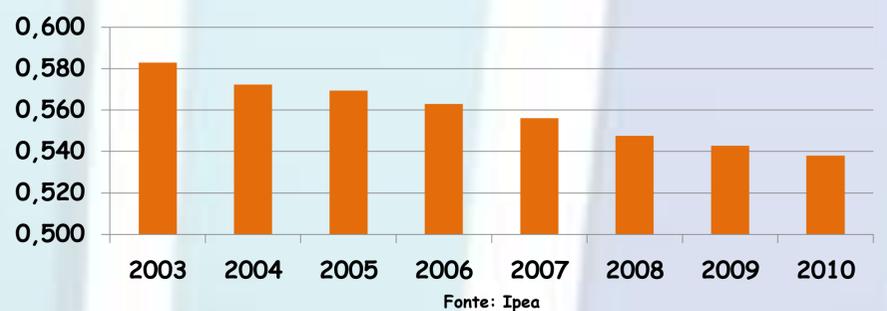
Investigar a política econômica do Governo Lula a partir da controvérsia da literatura, a qual se divide entre três correntes: ortodoxa (Gonçalves, 2012; Paulani, 2003), populista (Pinheiro e Giambiagi, 2006) ou desenvolvimentista (Belluzzo, 2009; Cardoso Jr, 2011; Herrlein, 2011).

DESENVOLVIMENTO

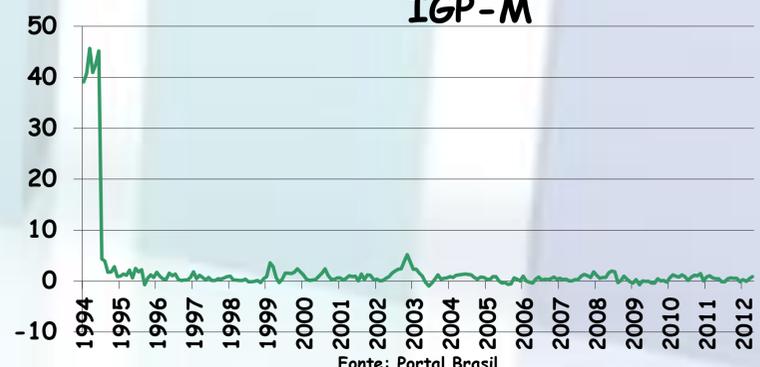
Pode-se notar um aumento significativo do salário mínimo, o qual associado à valorização do câmbio, é previsto nos modelos de populismo econômico. No entanto, este aumento foi gradativo e acompanhou o nível de atividade econômica.

Ademais, o governo manteve o superávit primário, regime de metas de inflação e o câmbio flutuante, o que seria consistente com a ortodoxia econômica. No entanto, as elevadas taxas de crescimento do PIB, aliadas ao crescimento constante e significativo do salário mínimo real e a diminuição do Índice de Gini, corroboram a tese desenvolvimentista.

Índice de Gini



IGP-M



REFERÊNCIAS

- BELLUZZO, L. G. Um novo estado desenvolvimentista? *Le Monde Diplomatique Brasil*, ano 3, n.27, p. 4-5, 2009.
- BRESSER-PEREIRA, L. C. *Populismo Econômico: Ortodoxia, Desenvolvimentismo e Populismo na América Latina*. São Paulo: Nobel, 1989.
- CARDOSO JR., J. C. *Para a Reconstrução do Desenvolvimento no Brasil; eixos estratégicos e diretrizes de política*. São Paulo: HUCITEC, 2011.
- DORNBUSCH, R. e EDWARDS, S. (1990) "Macroeconomic Populism", *Journal of Development Economics*, 32(2):247-277
- GONÇALVES, R. "Governo Lula e o Nacional-Desenvolvimentismo às Avessas". *Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política*, n. 31, fev.2012.
- HERRLEIN Jr., Ronaldo. "Estado Democrático e Desenvolvimento no Brasil Contemporâneo: um Ensaio de Economia Política". Porto Alegre : UFRGS/FCE/DECON, 2011. *Texto para Discussão*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Ciências Econômicas; n. 01/2011).
- PAULANI, L. Brasil Delivery: Razões, Contradições e Limites da Política Econômica dos Primeiros Seis Meses do governo Lula", in Paula, J. A de. *A Economia Política da Mudança*. Belo Horizonte, autêntica, 2003.
- PINHEIRO, A. C. GIAMBIAGI, F. *Rompendo o Marasmo; a retomada do desenvolvimento no Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2006.